



Gozar não tem a menor  
graça!

Gozar não tem a menor graça!

Maria Clara chegou a uma nova cidade e estava ansiosa para conhecer sua nova professora e seus novos colegas. Ela era uma garotinha humilde, mas muito persistente. No início enfrentou preconceito, pois, como havia chegado do interior, carregava consigo características das pessoas interioranas. Essa discriminação fazia com que a menina sofresse muito.

Certo dia, a professora já muito cansada de ver tanta injustiça, reuniu seus alunos e decidiu explicar os motivos que levavam a nova colega a falar e agir de forma diferenciada da dos demais. Disse-lhes que a fala da colega não estava errada e nem era diferente, pois falava língua portuguesa como todos os outros, apenas usava uma das variedades da língua.

E isso depende de vários fatores que vão desde a situação econômica das pessoas até a faixa etária a que pertencem.

“\_ O respeito às diferenças é algo extremamente importante, quando estamos trabalhando com pessoas. Todos nós ficamos muito tristes quando somos motivo de gozação perante os demais.”

Todos entenderam que devemos respeitar as diferenças e aprender a conviver com a diversidade, pois, se todos fôssemos iguais, não teria a menor graça.

Mas quem saiu ganhando nessa história foi a menina Maria Clara que ganhou muitos amigos de uma vez só e aprendeu que, quando temos algum problema, devemos procurar as pessoas que podem ajudar-nos a encontrar as respostas que estamos procurando!

Maria Clara nunca mais se importou com os comentários maldosos que as pessoas fazem umas das outras, passou a ser aceita pelos colegas e encontrou, na escola, a razão de sua vida, pois ali ela recebeu atenção, carinho, amigos e amor verdadeiro.

FIM!!!!!!